

PLANEJAMENTO URBANO DE BAIXO CARBONO

CASO: Montería- cidade Verde
PAÍS: Colômbia
CIDADE: Montería
POPULAÇÃO: 357.746 (DANE 2006)



PLANEJAMENTO URBANO

CONTEXTO

Montería é o centro econômico, político e cultural do departamento de Córdoba. Caracteriza-se por ser uma região de gado e um dos seus elementos naturais mais destacados é o rio Sinú, que tem sido o protagonista de grandes devastações devido a inundações e transbordamentos na área rural e urbana da cidade.

Tem uma localização privilegiada perto do mar e faz parte de uma rota turística usada nacionalmente para se deslocar para a região caribenha do país, tornando-se um local estratégico com muitas possibilidades econômicas. No entanto, o departamento de Córdoba foi um dos mais afetados pelo conflito armado na Colômbia e só nos últimos anos conseguiu começar a transformar sua imagem como cidade, que agora surge como pioneira na Colômbia com o objetivo de ser uma cidade verde, Inteligente e Sustentável.

DESCRIBÇÃO

O rio Sinú é a origem de Montería e sua priorização como objetivo de desenvolvimento sustentável foi o ponto de partida para a transformação urbana da cidade. Nos últimos dez anos, a cidade foi voltada para o rio, através do parque linear de Ronda del Sinú e da recuperação ambiental da fauna e flora de seu meio geográfico. Essa ação desencadeou uma série de estratégias a partir do eixo da mobilidade, da gestão de resíduos, da promoção de atividades de ecoturismo e da melhoria dos processos agrícolas que transformaram a dimensão ambiental dessa cidade.

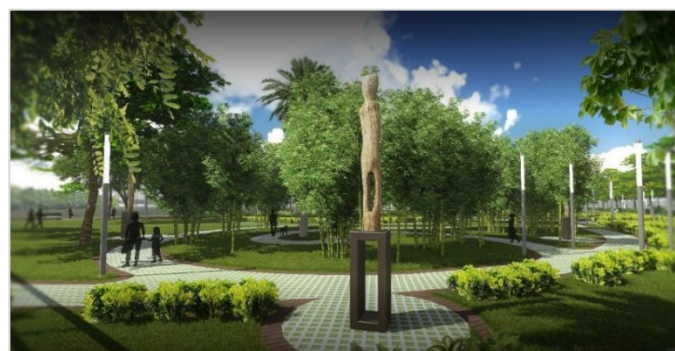
Em 2016 foi elaborado um Plano de Desenvolvimento "Montería adelante", sob os princípios do desenvolvimento sustentável, inclusão social e equidade, participação cidadã e transparência na gestão pública, que aborda, a partir de múltiplas abordagens, a construção de uma cidade sustentável.



Instalação no Parque Río Sinú.



Melhoramento de estradas executado pela SETP. Fonte: <http://www.monteriaamable.gov.co/web/>



Parque do Río Sinú. Fonte: www.elheraldo.com

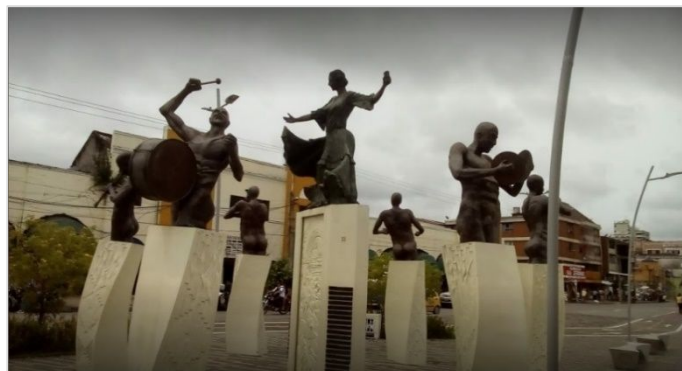


Un programa de
la Unión Europea

OBJETIVOS

O objetivo do plano de desenvolvimento 2016-2019 é gerar estratégias que permitam que Montería se torne a Cidade Verde e Inteligente da Colômbia, promovendo a renovação urbana e rural, em conjunto com atores estratégicos, levando em conta as políticas de sustentabilidade ambiental para gerar macro-projetos sustentáveis.

Os ODS relacionados são: Fim da pobreza, água potável e saneamento, cidades e comunidades sustentáveis, ação do clima, vida dos ecossistemas terrestres e paz, justiça e instituições sólidas



Escultura. Fonte: Google Maps, 2017. Ricardo Pérez Avilez.

CUSTOS/FINANCIAMENTO

O custo da implementação do Plano de Desenvolvimento 2016 - 2019 é de 2,2 bilhões de pesos, financiados integralmente com recursos públicos do Gabinete do Prefeito.



Río Sinú. Fonte: Google Maps, 2017. Ricardo Pérez Avilez.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

As estratégias do plano de desenvolvimento focado no planejamento urbano de baixo carbono são:

- Conservação, recuperação e proteção de áreas úmidas e reservas florestais.
- Geração de alternativas de mobilidade sustentável, desde o empréstimo de bicicletas públicas e ciclovias que fazem fronteira com a cidade, com o renovado espaço público do Parque Río Sinú.
- Implantação de uma linha de transporte fluvial.
- Construção de um Sistema de Transporte Público SETP Ciudades Amables, que visa melhorar a infraestrutura rodoviária para a implementação de meios de transporte sustentáveis.
- Criação de um código de Construção Sustentável, orientando o crescimento futuro da cidade através de instrumentos de planejamento territorial com um objetivo de cidade verde, sustentável e inteligente.
- Programas de promoção do ecoturismo, com sua principal atração, que é o Parque Río Sinú.
- Ações de reflorestamento para recuperação de microbacias e margens do rio Sinú.
- Instalação de painéis solares em locais públicos para a promoção de energia limpa ou alternativas.

- Redução do impacto da pecuária por meio de um sistema silvipastoril que combina árvores e arbustos na produção pecuária.
- Implementação de um plano piloto para a separação de resíduos sólidos e um aterro municipal.
- Recuperação e construção de 24 parques de bairro, com espaço público focado na infância e adolescência, com móveis esportivos e recreativos, aumentando os índices de espaço público e melhorando a habitabilidade do espaço público por meio de áreas verdes.



Parque infantil. Fonte: Google Maps, 2018.

As conquistas são:

- As ações de Montería para se tornar uma cidade verde, inteligente e sustentável têm sido reconhecidos por organizações como o Banco Interamericano de Desenvolvimento, Findeter, as Nações Unidas e WWF, através de concursos ou iniciativas que dão suporte a processos urbanos sustentáveis em todo o mundo. Isso deu credibilidade e publicidade ao processo e alimentou experiências semelhantes replicáveis para a cidade.
- O Plano Diretor de "Montería frente 2016-2019" conseguiu a construção de 25 novos parques, 135.000 m² de espaço público, o plantio de 100.000 árvores novas em 2019 e melhorou o parque linear ao redor do Sinu, que está agora posicionada como a maior atração turística da cidade.
- A SETP alcançou uma melhoria integral de 18 estradas principais na cidade, com prioridade para pedestres, para o ciclista e transportes públicos e, mediante o plano de melhoria integral da mobilidade, visa uma redução de 20% nas emissões até 2019 em relação a 2009.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

- Investimento em planejamento urbano sustentável não só gera uma melhora nos índices de qualidade de vida dos moradores e de todos os componentes do meio urbano, mas é a possibilidade de atrair investimentos e turismo como fonte de desenvolvimento econômico.
- A estruturação dos componentes ecológicos da cidade deve ser integrada com a mesma hierarquia às estratégias de planejamento urbano. O rio Sinú é um exemplo claro das possibilidades a favor e contra que oferecem um elemento natural fora e dentro das prioridades do desenvolvimento urbano.



Intervenção urbana parque. Fonte: Google Maps, 2018. Jorge



- Planejamento urbano de baixo carbono como componente ambiental da sustentabilidade deve estar associado à sustentabilidade social e econômica, como um fator-chave na apropriação do espaço público, nos meios de mobilidade alternativa e no aumento progressivo dos índices de qualidade de vida.
- A visibilidade dos processos de transformação urbana em plataformas internacionais, como concursos e desafios de design, é também uma estratégia de publicidade da marca da cidade, uma oportunidade de aprendizagem, melhoria e até financiamento de iniciativas locais.
- Consolidar o plano até 2032 de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e as necessidades locais e regionais da cidade, desde a conclusão e avaliação do Plano de Desenvolvimento 2016-2019, como forma de garantir a sustentabilidade o tempo das ações e a continuidade das intenções de intervenção territorial.

BIBLIOGRAFÍA

Alcaldía de Montería. (2009). Proceso de revisión y ajuste al POT de Montería 2002 - 2015.

Alcaldía de Montería, Secretaría de Planeación Municipal & Universidad de Córdoba. (2009). PROCESO DE REVISIÓN Y AJUSTE AL POT DE MONTERÍA 2002-2015. Montería.

Alcaldía de Montería. (s.f.). ALCALDÍA IMPLEMENTA PROGRAMA CIUDAD VERDE. Noviembre 19, 2018, de Alcaldía de Montería Sitio web: <http://www.monteria.gov.co/noticias/individual/?cod=1126>

Consejo Municipal de Montería. (2016). Acuerdo 014 de 2016. Plan de desarrollo 2016 - 2019: Montería Adelante.

DANE. Información Estadística. Colombia proyecciones de población municipales por área 2005-2020. Obtenido de http://www.dane.gov.co/files/investigaciones/poblacion/proyepobla06_20/ProyeccionMunicipios2005_2020.xls

El Universal. (2010). Montería, ejemplo de transformación urbana. Noviembre 19, 2018, de El Universal Sitio web: <http://www.eluniversal.com.co/monteria/local/monteria-ejemplo-de-transformacion-urbana>

García, E. (2016). Balance 2016: Montería nuevos avances en la transformación urbana y social. Noviembre 19, 2018, de El Heraldo Sitio web: <https://www.elheraldo.co/cordoba/balance-2016-monteria-nuevos-avances-en-la-transformacion-urbana-y-social-314862>

Lippi, R. (2018). "Montería, hace parte de las 10 ciudades más sostenibles del mundo": ONU-Hábitat. Noviembre 19, 2018, de Revista Semana Sitio web: <https://www.semana.com/contenidos-editoriales/monteria-diez-anos-despues/articulo/la-ciudad-que-se-transformo/566741>

Restrepo, M. & Vega, A. (2017). Montería, espacio público de maqueta. Una mirada a su normativa. Revista de Antropología y Sociología: VIRAJES, 19 (2). 49-73. DOI: 10.17151/rasv.2017.19.2.4

Taborda, C. (2017). ¿Por qué Montería es la más sostenible? Noviembre 19, 2018, de El Espectador Sitio web: <https://www.elespectador.com/noticias/medio-ambiente/por-que-monteria-es-la-mas-sostenible-articulo-708447>

WWF. (2018). Montería: la Capital Sostenible de Colombia en el Desafío de Ciudades de WWF. Noviembre 19, 2018, de WWF Sitio web: <http://www.wwf.org.co/?uNewsID=331931>



Un programa de
la Unión Europea

AUTORES

Lucas Arango Díaz

Valentina Barrios Villafane

Juan José Cardona Jaramillo

Valentina Zuluaga Puerta